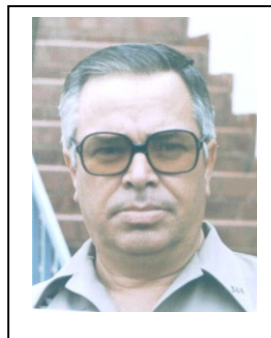


CARTA AO GENERAL HEITOR FONTOURA DE MORAIS SOBRE SEU LIVRO REVELAÇÕES HISTÓRICAS DO SUL DO BRASIL

FHE **POUPEX**



Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO

Historiador Militar e Jornalista, Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de História e Geografia Militar e História Militar do Brasil (IGHMB) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e correspondente da Acadsemiasde História de Portugal. Espanha, Argentina e equivalentes do Uruguai e Paraguai integrou a Comissão de História do Exército do Estado- Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo ,Rio de Janeiro ,Rio Grande do Sul, Santa Catarina etc. Foi o 3º vice presidente do Instituto de Estudos Vale—paraibanos IEV no seu 13º Encontro em Resende e Itatiaia que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB doado a Academia Militar das Agulhas Negras.É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende e Itatiaense de História, sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra. Integrou a Comissão de História do Exército 1971-1974 e cursou a ECEME 1967/1969. E foi instrutor de História Militar na AMAN 1978-1980, onde integrou comissões a proposito dos centenários de morte do General Osório Marques do Herval e do Duque de Caxias. Comandou o 4º Batalhão de Engenharia de Combate em 1981-1982. O artigo a seguir foi publicado em 1983.

Carta do autor digitalizada para ser colocada na Internet em Livros e Plaquetas no site da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil www.ahimtb.org.br e cópia impressa no acervo da FAHIMTB doado em Boletim a AMAN em 2014 e integrado ao Pergamum de bibliotecas do Exército

CARTA AO GENERAL HEITOR FONTOURA DE MORAIS

Resende, A Cidade dos Cadetes, 29 de janeiro de 2009

Prezado e estimado chefe e amigo Gen Bda Heitor Fontoura de Moraes Acuso o recebimento de seu precioso livro: MORAIS, Heitor Fontoura de. General. REVELAÇÕES HISTÓRICAS DO SUL DO BRASIL. Jaguarão: Edição do autor, 2008

Obra em que o autor, estudioso atento de nossa História escreve, com apoio na bibliografia que apresenta, onde se destacam os autores Gen Paula Cidade, Gen Riograndino Costa e Silva e Cel Genserico Vasconcelos, patronos de cadeira na Academia de História Militar Terrestre do Brasil, e mais o Visconde de São Leopoldo e o Dr. Fernando Luiz Osório, nome da Delegacia da AHIMTB em Bagé.

Obra que o autor enriqueceu com suas observações, vivências e interpretações apoiadas em esquemas que facilitam o entendimento.

O autor a dedica à memória de seu pai, o Cel Luiz Carlos de Moraes, um grande amante das coisas do Rio Grande do Sul e que lhe transmitiu este forte sentimento.

Cel Luiz Carlos de Moraes, que foi destacado oficial do Exército, historiador e lexicográfico, e também folclorista e tradicionalista gaúcho. Foi sócio, em 1943, do IHGRGS, e publicou, no Centenário da Revolução Farroupilha em 1935, o **Vocabulário Sul Rio-Grandense**.

E também foi membro da Academia Rio-Grandense de Letras, onde foi o encarregado do elogio fúnebre do grande historiador General Souza Docca, hoje patrono de cadeira da Academia de História Militar Terrestre do Brasil e nome de sua Delegacia em São Borja.

O Cel Luiz Carlos de Moraes foi Comandante do Colégio Militar de Porto Alegre de 1938/39, o último do CMPA em sua primeira fase, quando foi substituído pela Escola Preparatória de Cadetes, em 1939.

Isto conforme consta em nosso livro: A História do Casarão da Várzea 1885-2005, em parceria com o Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis, a ser lançado pela Academia de História Militar Terrestre do Brasil e Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul no CMPA em Formatura Geral em 21 de março de 2009.

Ao General Heitor devemos a doação de documentos originais sobre o Marechal José de Abreu, que explicam as dificuldades que teve com seus desertores, mobilizados em Cima da Serra e no meio dos quais encontrou a morte na Batalha do Passo do Rosário, em 20 de fevereiro de 1927, em condições que reproduzimos em **Os 175 anos da Batalha do Passo do Rosário**. Porto Alegre: 2002.

Reencontramos o General Heitor quando escrevemos a **História da 8ª Brigada de Infantaria Motorizada** em Pelotas, biografando-o sinteticamente às p. 76/77 como o último comandante da ID/3 e o primeiro da 8ª Bda Inf Mtz.

Sendo que no lançamento ao público presente, exaltou nossa obra como historiador militar, pouco conhecida dos presentes, o que muito nos honrou e estimulou.

No Centenário da **8ª Bda Inf Mtz**, o General Heitor e o General Cureau foram os únicos ex-comandantes presentes, e lá estivemos como convidado e participante daquela memorável comemoração, organizada pelo Gen Bda Peterelli, atual comandante da **Brigada de Aviação**.

Comemoração na qual, na **Ordem do Dia**, sentimos como ela refletiu nossa História da Brigada, e mais, sobre o seu patrono por nós proposto, o Marechal de Campo Manoel Marques de Souza I que foi o primeiro filho do Rio Grande do Sul ao governá-lo como Capitania independente.

O General Heitor sempre nos convoca para visitá-lo em Jaguarão. Vontade não nos falta e sim oportunidade. Pois foi lá que meu avô, Cel Gen Genes Gentil Bento, na qualidade de sub-chefe de Polícia, pacificou os republicanos de Jaguarão, da parte liderada por Carlos Barbosa com a oposição da mesma. E as pacificou com o reconhecimento das duas correntes, conforme registrou em livro o notável historiador filho de Jaguarão Dr. Sérgio da Costa Franco.

Em seu precioso livro, o General Heitor reverencia a memória de seu pai.

Em Presença inicial, aborda a presença dos Bandeirantes no RGS e as Reduções e Missões jesuíticas.

Em Antecedentes, aborda a fundação do Rio Grande do Sul. Do outro lado, aborda a História da Colônia do Sacramento

Em Tratado de Madrid e a Guerra Guaranítica aborda o Tratado de Madrid de 1750 e a Guerra Guaranítica, para Espanha e Portugal evacuarem os Sete Povos das Missões.

Em o sítio de Colônia do Sacramento, aborda o vazio demográfico entre Santa Catarina e Colônia e As Guerras do Sul (1763/77).

Em Atuação adversa, aborda as ocorrências que contribuíram para a formação da alma rio-grandense. Em Lindes Fronteiras, aborda as lutas para a fixação de nossas fronteiras no Sul.

Em Vinculações, aborda as lutas para definir o Rio Grande do Sul, brasileiro, ameaçado por interesses conflitantes de vizinhos e faz alguns retrospectos ao passado.

Em Varões ilustres, aborda os marechais José de Abreu e Manuel Luiz Osório, que se destacaram no processo de afirmação do Rio Grande do Sul.

Em Momentos Revolucionários, aborda os maus tratos do povo gaúcho, mas que deu passos para a frente. E focaliza os horrores da Revolução Federalista, que abordamos do ponto de vista do Exército na **História da 3ª Região Militar, 1889/1953**, e corrige diversas injustiças federalistas contra o Exército, que ficou em silêncio por um século.

Em História pela Geografia aborda, sobre Geopolítica, considerações interessantes.

Em Aspectos sociais aborda assunto relevante sobre a formação social do Rio Grande do Sul. Em Ainda em varões ilustres, recorda heróis rio-grandenses e inicia com esta frase lapidar:

“De todos os bens da vida , a glória e o é mais alto bem. O corpo há muito que já é pó. Mas o nome ecoa ainda além.”

Em Arrematando, aborda uma síntese retrospectiva de seu estudo e interpretações, afirmando que a historiografia sul-rio-grandense constitui uma fecunda sucessão de grandes eventos, os quais abordamos ao escrevermos nosso livro, prefaciado pelo historiador e geopolítico e nosso falecido amigo General Carlos de Meira Mattos: **Inspirações geopolíticas de Portugal e do Brasil no Prata e suas repercussões na formação do Rio Grande do Sul.**

Concluindo, o General Heitor Fontoura de Moraes, em seu livro **Revelações Históricas do Sul do Brasil**, ministrou uma aula magna aos seus privilegiados leitores sobre a História do Rio Grande do Sul, enriquecido com seus esquemas elucidativos, sua vivência e grande amor ao Rio Grande, herança de seu pai e suas interpretações.

Parabéns ao velho e admirado amigo, por este precioso legado, a historiografia do Brasil no Rio Grande do Sul. Com apreço, admiração e gratidão por esta sua notável e proveitosa aula de História do Rio Grande do Sul, da qual faço votos que tire muito proveito o **Movimento Tradicionalista Gaúcho**, que marcou como objetivo cultural em 2009 a abordagem da História do Rio Grande do Sul.

Cláudio Moreira Bento Cel Presidente da Academia de História militar do Rio Grande do Sul (AHIMTB), do Instituto de História e Tradições do RGS (IHTRGS) e academias Canguçuense e Piratini de História

Nota; O nosso amigo General Heitor lamentavelmente faleceu e em sua homenagem a FAHIMTB criou em Jaguarão a sua Delegacia General Heitor Fontoura de Moraes , atualmente presidida pelo Coronel Marcelo Martinho Fonseca, atual titular da cadeira General Emilio Fernandes Souza Docca